

ESTUDO BÍBLICO

# **PROFETA DANIEL**

(12º ESTUDO)

## **O FIM**

DANIEL 12.1-13

REV. SILAS MATOS PINTO

## O FIM!

Daniel 12.1-13.

“*Expolier*” é contar a quem ainda não assistiu, detalhes do filme que vai assistir. Tira-se a graça do filme e acaba-se com as expectativas e surpresas das cenas mais chocantes.

Este texto apresenta um homem, que não assistiu ainda o filme da história humana, tentando saber como e quando será o fim das coisas. Ele desejava um *expolier*, mas não conseguiu.

O homem perguntou: “*Quando se cumprirão estas maravilhas?*” O outro respondeu com um enigma. Daniel ficou curioso, pois não entendeu nada, e disse: “*Meu Senhor, qual será o fim destas coisas?*” A resposta para Daniel também foi um enigma. O homem vestido de linho disse a Daniel: “*Tu, porém, segue o teu caminho até o fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tu herança*”.

As questões escatológicas ocupam a mente de muitos. O interesse é geral. Quando estudamos o livro de Apocalipse, nas quartas feiras, o templo se encheu. Muitos gastam seu tempo tentando decifrar cores, palavras, situações e imagens do Apocalipse. Tentam descrever imagens que nos foram reveladas apenas como metáforas.

Já responderam as questões do início? Você já sabe tudo sobre a criação? Não! Muitos ainda se questionam como tudo foi criado. Há aqueles que tentam explicar a criação sem o Criador,

e aí fica impossível. Se homens não conseguem ter respostas sobre o passado e presente, como afirmar sobre o futuro? O que sabemos do fim? Apenas raios de luz nos foram dados para nos deixar preparados para ele, mas só isso.

Esta palavra foi dada a Daniel, na Babilônia, para despertar no povo de Deus a esperança de dias melhores, da liberdade tão desejada e fazer com que o povo de Deus retornasse para Deus.

Diferente dos capítulos anteriores, esse capítulo traz profecias que vão muito além do tempo vivido por Daniel. Quando estas profecias se cumprirem, os 70 anos e as 70 semanas já se teriam cumprido há muito tempo. Agora, nesse capítulo, Daniel profetizará sobre coisas do fim, sobre o tempo da volta de um Cristo que na época de Daniel ainda nem tinha nascido como homem, sofrido, sido morto ou ressuscitado.

Neste estudo trataremos sobre:

### CURIOSIDADES A RESPEITO DO FIM

Em primeiro lugar veremos que: **HAVERÁ TRIBULAÇÕES INSUPORTÁVEIS** (v.1) “*Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca se houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro*”.

Vários textos nos falam do fim dos tempos. Jesus falou muito do fim para preparar os seus discípulos. Serão dias terríveis e todos nós temos de estar preparados para eles.

Vamos iniciar vendo o que Cristo falou sobre o fim. Mateus registrou nos capítulos 24 e 25 algumas palavras de Jesus a respeito do fim. Jesus contou algumas parábolas para ensinar sobre esse assunto. As parábolas da figueira, do servo bom e do mal, das dez virgens, dos talentos foram contadas para revelar a necessidade de os servos de Cristo estarem vigilantes e prontos para a chegada do fim. Quando o Senhor voltar os seus servos devem ser achados vigilantes e prontos para recebê-lo.

Os sofrimentos foram preditos. Tribulações terríveis foram preditas por Cristo, algo nunca experimentado por homem algum. Ele fala da destruição do templo (que ocorreu no ano 70 DC) que causaria grande espanto, porém seriam *“o princípio das dores”*, fazendo Cristo um paralelo com as tribulações preditas por Daniel, cumpridas em Antíoco Epifanes IV, que desonrou a Deus e profanou o templo, e que foram dias de angústia. A destruição do templo seria um prenúncio da angústia do fim.

Ele então fala das tribulações como algo insuportável. Diz: *“Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados”* (22). O tratamento especial dado por Deus aos seus eleitos é percebido nas palavras de Jesus.

Os escolhidos não serão poupados de sofrer nas tribulações. Vimos que as tribulações seriam abreviadas por causa dos eleitos que estarão no meio delas. Os escolhidos e fiéis servos de Deus sofrerão, com certeza, no meio das tribulações.

Confirma-se essa verdade, num tempo anterior à ressurreição, na abertura do quinto selo (Ap 6.9) vimos *“debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam”* e o verso 11, que diz: *“Então, ... lhes disseram que repousassem ...até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram”*.

Altar é lugar de sacrifício. Quando o animal era sacrificado o seu sangue escorria para debaixo do altar. Aqui se vê *“almas”*, representadas pelo sangue derramado sob o altar, revelando que para Deus a vida dos fiéis mortos foi recebida como um sacrifício a Ele ofertado. E o aviso dado é que muitos outros fiéis teriam as suas vidas ceifadas, antes do fim, assim como eles foram mortos.

Na volta de Cristo, após a ressurreição, os fiéis se apresentarão diante de Cristo. Na visão dos 144.000 e da visão dos glorificados que creram em Cristo, provindos de todas as tribos, povos e raças, formadas por crentes, que formarão uma grande multidão, diz o texto que eles *“Vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro,*

*razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário...”* (Apocalipse 7.14,15).

Veja que todos estes crentes que estão diante do Senhor, no momento já posterior à ressurreição, num ambiente celeste, vieram da Grande Tribulação. Sofreram e foram mortos por serem fiéis a Jesus Cristo. São os crentes que viveram e reinaram com o Senhor enquanto estavam vivos. Mantiveram sua fé e a confissão do Nome de Jesus diante dos seus algozes. Os sofrimentos não os afastaram do Salvador.

Em 2ª Timóteo 3.12, somos avisados de que todos os fiéis serão perseguidos. O texto diz: *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”*. Para aqueles que pregam que os crentes não passarão pelas tribulações esta palavra vem desapontá-los. Nem Cristo poupou os seus discípulos desta verdade. Escondê-la seria uma covardia. Quem deseja viver com Cristo tem de estar preparado para sofrer como ele sofreu. Foi Jesus quem disse que seria assim.

O texto apresenta que o Arcanjo Miguel se levantará em favor dos escolhidos quando todos estivermos sofrendo em meio às tribulações. Esse é o mesmo Arcanjo Miguel que apareceu no capítulo 11 de Daniel. Aqui ele é a representação da proteção divina dada aos escolhidos.

O texto nos revela que em nenhum momento da nossa história o povo de Deus estará sozinho. O refrigerio é prometido

para aqueles que tiverem os seus nomes inscritos no Livro da Vida.

Apocalipse 13.8, nos informa que quem tem o seu nome inscrito no Livro da Vida não adorará a Besta: *“E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”*. Todos a adorarão, menos os escolhidos.

Já Apocalipse 21.27, nos traz uma palavra cheia de esperança. Os céus serão abertos para nós: *“Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro”*. O livro da Vida é uma espécie de lista daqueles que serão recebidos nos céus.

Os filhos de Deus, os seus escolhidos, aqueles que foram alvo do grande amor de Deus, que foram justificados por causa do sacrifício de Jesus, na cruz, recebem de Deus todo o cuidado e proteção, porém não estarão livres das Grandes Tribulações.

Em segundo lugar veremos que **MORTOS RESSUSCITARÃO E SERÃO JULGADOS** (v.2-4) *“Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno. Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente”*.

Ninguém escapará do juízo divino. Todos, vivos, estarão lá.

Ressurreição é um tema bíblico. No primeiro livro da Bíblia escrito, o livro de Jó, encontramos o primeiro relato da esperança da ressurreição. Jó clamou: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim”* (Jó 19.25-27).

Jó profetizou a glorificação do seu Redentor sobre toda a terra e a sua própria ressurreição, para, então, ver a Deus com os seus próprios olhos. Jó falou da ressurreição final, no dia do retorno do nosso Senhor.

Depois disso, no Antigo Testamento ainda, temos o relato de três ressurreições: Os filhos das viúvas os quais depois das orações de Elias e Eliseu ressuscitaram. O cadáver que foi lançado sobre os ossos de Eliseu e ressuscitou.

Ezequiel profetizou a ressurreição do povo de Deus, mas neste caso seria uma ressurreição espiritual, ou volta do povo, castigado pelo Cativo Babilônico, à fé no único Deus.

No Novo Testamento temos a ressurreição do filho da viúva, de Lázaro, de Dorcas e de Êutico. Também no momento da morte de Jesus alguns mortos ressuscitaram e entraram nas cidades (Mateus 27.51,52).

1ª Coríntios 15 tem um capítulo todo voltado para esse tema e revela que, no final, todos os mortos ressuscitarão. Lá temos a

afirmação de que quando Cristo voltar em Sua glória os mortos ressuscitarão e serão julgados. Esta verdade é repetida em vários outros textos, como em Apocalipse 20.12,13: *“Vi os mortos, grandes e pequenos, em pé. O mar, o além entregaram seus mortos e foram julgados, um por um, segundo suas obras”*.

Hebreus 9.27, afirma: *“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o Juízo”*. Esta verdade frustra o ensino de que pessoas viverão sucessivas vezes neste mundo. Morre-se apenas uma vez e depois, quando ressuscitar, terá de enfrentar o Julgamento de Jesus Cristo.

Quanto todos ressuscitarem e estiverem vivos novamente, então enfrentarão o Grande Julgamento. Jesus falou desse dia que será glorioso para uns e terrível para outros. Uns receberão a boa palavra: *“Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”*.

Outros ouvirão: *“Apartai-vos, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”* (Mateus 25.34 e 41). Este será um veredicto final e irrevogável. Não haverá recursos e nem misericórdia. Todas as oportunidades se encerrarão neste dia.

Daniel previu esse julgamento e disse que ressuscitarão: *“Uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno”*. Paulo afirma a mesma verdade em 2ª Tessalonicenses 1.6-9, ao dizer: *“Se de fato é justo para com Deus que ele dê em paga tribulações aos que vos atribulam e a vós outros, que sois*

*atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder”.*

Há muitos que negam a existência do inferno. Neste dia eles o enfrentarão e não poderão negá-lo. O sofrimento nele será eterno e sem fim. Lembrarão todos os dias de Jesus e que ele foi justo ao condená-los, pois zombaram e desprezaram dEle.

Os que esperam pelos céus, neste dia, estarão exultantes ao ver as portas abertas e o Filho de Deus os chamando para adentrarem no Paraíso. Será o dia mais glorioso da vida daqueles que entregaram suas vidas ao Salvador.

A certeza do julgamento alivia o nosso coração dos maus sentimentos e nos faz melhores do que somos. Nos faz ter a certeza de que aqueles que nos fazem o mal serão punidos. Nenhum dos crimes praticados por eles ficará impune.

Haverá recompensas eternas para aqueles que se tornaram testemunhas do Salvador. Para aqueles que deram mais valor aos bens celestes do que aos bens terrenos. O texto diz: “Os sábios e evangelistas resplandecerão com fulgor”.

Vale a pena servir ao Senhor. Nenhum sofrimento, dor ou aflição pode nos fazer abandonar àquele que deu a sua própria

vida por nós. Ressuscitaremos e seremos julgados. O julgamento já está decidido a nosso favor, pois, na cruz, Jesus deu a Sua vida para que fôssemos perdoados por Deus. Fomos absolvidos!

Em terceiro lugar veremos que **HÁ MISTÉRIOS QUE PERTENCEM SOMENTE A DEUS** (v. 5-13) “*Um deles disse ao homem vestido de linho: quando se cumprirão estas maravilhas? Ouvei o homem vestido de linho jurou que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo. E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão. Eu ouvi, porém nada entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas coisas? Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão. Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e cinco dias”.*

Deus não está interessado em satisfazer nossa curiosidade em todos os assuntos. Em alguns ele revela, em outros, não. É o que diz Deuteronômio 29.29: “*As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei”.*

Um, dos dois seres celestiais que aparecem no texto, pede explicação sobre os acontecimentos do fim, dizendo: *“Quando se cumprirão estas maravilhas?”* O mistério foi respondido com outro mistério: *“Seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo”*.

Quanto tempo é isso? Não tenho a mínima ideia e só Deus saberia dizer, mas ele escolheu não dizer. Só podemos afirmar que é muito tempo. Essa pergunta foi feita para Jesus e ele respondeu que o mistério desse assunto pertence apenas ao Pai.

A única dica foi: *“Quando acabar a destruição do poder do povo santo”*. O povo de Deus irá sofrer muito até que esse dia chegue. Sofreremos muito até o fim, segundo esta palavra.

Una esta informação à informação dada na abertura do quinto selo (Apocalipse 6.10,11), que foi pelas almas que estavam sob o altar: *“Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? Então, a cada um deles foi dado uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram”*.

Cristo só vai voltar depois da Grande Tribulação. Quando tudo parecer irremediavelmente perdido Ele aparecerá nas nuvens para nos resgatar e nos levar para junto dEle. Aleluia!

Daniel, ao ouvir esta informação, disse: *“Eu ouvi, porém nada entendi”*. Teólogos debatem as profecias de Daniel. Líderes de seitas já marcaram o fim achando que entenderam esse mistério, mas sua ousadia foi frustrada e se envergonharam. Esse mistério pertence só a Deus e ele não revelou e nem revelará a nenhum homem. Jesus virá como vem o ladrão, sem nenhum aviso. Devemos ficar preparados.

Daniel questiona o homem de linho e ouve como resposta: *“Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim... Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás, e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”* (v. 9,13).

Deus diz a Daniel que ele não deve se preocupar com o dia do fim, mas em viver uma vida fiel. Suas palavras seriam estudadas, como estamos fazendo, porém ninguém poderá ousar afirmar que sabe do segredo de Deus, pois este segredo ele não revelou a ninguém.

Daniel ouviu também que muitos procurarão ser fiéis e outros continuarão na sua vida de perversidades: *“Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente”*.

Essa mesma palavra foi dita em Apocalipse 22.10,11. Leia: *“Disse-me ainda: não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Continue o injusto fazendo*

*injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se”.*

A palavra é simples: A vida continuará como se não houvesse o fim. Tudo continuará na sua normalidade. Durante essa espera os fiéis continuarão a ser purificados. Os justos continuarão se esforçando para serem justos.

Mas os ímpios continuarão na sua vida de perversidade, até que chegue o fim. Como foi dito por Paulo à Timóteo: *“Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados”* (2ª Timóteo 3.13). O mesmo que foi dito a Daniel. Eles farão mal aos outros e receberão o mal dos outros. Para eles isto será a normalidade.

Esse será o mistério com o qual teremos de conviver. Nem tudo nos será revelado. Mas o texto dá uma esperança: *“E nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão”*.

Não diz que teremos a revelação dos fatos, mas entenderemos a seriedade dessa promessa. Entendemos que a promessa do retorno do Redentor é uma bênção e uma maldição. Bênção para os justos que vivem para agradar a Deus. Maldição aos ímpios que receberão o castigo eterno. Pense nisto!

Em quarto lugar, veremos que **DEUS RECOMPENSARÁ AOS FIÉIS** - *“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”* (v.13).

Viva a tua vida. Ela é um presente de Deus, porém viva com responsabilidade e esperança. Um ditado popular diz: O homem sofre pelo passado que não pode mudar. Sofre pelo futuro que ainda nem viveu. E por viver preocupado com o passado e com o futuro, desperdiçam o presente.

Daniel ouviu de Deus: *“Você vai morrer!”* Todos vamos. Não podemos ter medo da morte. Você pode até esticar a pele para parecer mais jovem, mas fugir da morte é impossível.

Mas, Daniel também ouviu de Deus: *“Ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”*. Deus disse a ele que no fim ele seria ressuscitado e ainda receberia uma herança. Deus não é devedor de ninguém, mas com sua misericórdia, mesmo que não mereçamos, ele nos prometeu galardões.

Ele vê o esforço dos justos para fazer a Sua vontade. Em Hebreus 6.10, lemos: *“Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho”*. Ele viu, se alegrou com o nosso esforço, e nos prometeu bens celestes, os quais chamou de galardões.

Em Apocalipse 22.12, na última página da Bíblia, lemos: *“E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras”*.

Saiba meu irmão, que todo o teu esforço para caminhar nos caminhos de justiça, estão sendo vistos e registrados pelo Senhor. Ele voltará e com ele trará os Seus galardões para dar-te em recompensa por teus esforços. Vale a pena ser fiel a Deus.

Irmãos, neste estudo tratamos sobre:

**CURIOSIDADES A RESPEITO DO FIM.**

Vimos que:

- **HAVERÁ TRIBULAÇÕES INSUPORTÁVEIS** (v.1)
- **MORTOS RESSUSCITARÃO E SERÃO JULGADOS**  
(v.2-4)
- **HÁ MISTÉRIOS QUE PERTENCEM SOMENTE A DEUS** (v. 5-13) e, que,
- **DEUS RECOMPENSARÁ AOS FIÉIS** (v.13)

Afirmo-te, meu irmão, que estudar o livro de Daniel foi um grande desafio. Sinceramente achei que não conseguiria dar as respostas que vocês receberam, mas tenho certeza de que Deus me guiou em cada palavra que vos foi oferecida, pois foi fruto de muita oração e meditação em cada palavra escrita.

As lições desse livro devem ser guardadas no coração, pois são imprescindíveis. O povo de Deus precisa conhecer o que foi dito sobre Ele. Procure reler o livro e aplicar os seus ensinamentos em tua vida. Verás que isto vale muito a pena.

Sejamos fiéis ao nosso Senhor, pois o fim está próximo!